



“ A Agência Nacional de Transportes Aquaviários”

**Curso de Política e Estratégia Marítimas – C-PEM
Marinha do Brasil – Estado-Maior da Armada
Escola de Guerra Naval**

**Carlos Alberto Wanderley Nobrega
Diretor-Geral da ANTAQ**

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2003



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

- Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;
- Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;
- Desempenhará, como autoridades administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.

OBJETIVOS

Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**

ESFERA DE ATUAÇÃO

- **A navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**

COMPETÊNCIAS – PORTOS

- **propor o plano geral de outorgas;**
- **propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **autorizar terminais portuários privados;**
- **fiscalizar as administrações portuárias;**
- **atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **propor a definição da área dos portos;**
- **indicar os presidentes dos CAP's.**

COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**

AÇÕES – PORTOS

- **Regulação Ambiental – MMA, Autoridade Portuária e Marinha**
 - Norma de dragagem
 - Planos Individuais de emergência
 - Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro
 - Ordenação da Zona Costeira
 - Zoneamento Ecológico-Econômico
 - Manual de Licenciamento para Portos
 - Resolução de Licenciamento dos Portos da CPMA/MT
 - Alteração da Convenção SOLAS da IMO

- **Instruções para Propostas de Reajustes de Tarifas pelas autoridades Portuárias – portaria 118/1-MF**

- **Autorizações para TUP´S – 90 processos**

AÇÕES – PORTOS

- **Análise de processos de arrendamento (Res.-55) nos portos:**
 - São Francisco do Sul – SC
 - Paranaguá – PR
 - Aratu – BA
 - Salvador – BA
 - Imbituba – SC

- **Reorganização de áreas nos Portos**
 - Fortaleza – CE
 - Vitória – ES
 - Rio de Janeiro – RJ
 - Santos – SP
 - Paranaguá – PR
 - Antonina – PR

AÇÕES – PORTOS

- **Inspeções dos convênios de delegação, reavaliação de bens e tomadas de contas nos portos:**
 - Itajaí – SC
 - Imbituba – SC
 - Recife – PE
 - Porto Velho – RO
 - Cabedelo –
 - Itaqui – MA

- **Análise de cobrança de tarifas e de operação dos terminais de Contêineres nos Portos:**
 - Salvador – BA
 - Santos – SP

AÇÕES – PORTOS

- **Termo de referência para implantação de Plataformas de Comércio Eletrônico nos portos – (EDI) Acordo de Cooperação com AP de Barcelona**
- **Modelo Informatizado para coleta e processamento dos Preços e Desempenho Operacional dos Serviços**
- **Anuário Estatístico Portuário**

AÇÕES – NAVEGAÇÃO

- **Critérios para afretamento de embarcações estrangeiras**
- **Autorizações para afretamentos:**
 - longo curso – 936
 - cabotagem – 1.071
 - apoio marítimo – 106
 - apoio portuário – 19
 - navegação interior – 08
- **Liberação de cargas para embarcações estrangeiras – 270**
- **Inclusão no Sistema Mercante – 2.230 solicitações**
- **Autorização para Empresa de Navegação**
 - marítima – 12
 - interior – 10

AÇÕES – NAVEGAÇÃO

- **Consultas prévias para financiamentos do FMM**
 - projetos de navegação marítima – 12 pareceres
 - construção naval – 08 pareceres

- **Acordo bilateral Brasil/EUA**
 - credenciamentos – 06
 - descredenciamentos – 04

- **Acompanhamento de 14 acordos operacionais entre empresas brasileiras e estrangeiras**

- **Análise de denúncia de praticas desleais na Amazônia – 01**

- **Processo administrativo para apurar situação técnica, econômica e financeira de empresa de navegação – 01**

- **Investigação de infração à ordem econômica – 06**

AÇÕES – NAVEGAÇÃO

- **Convênios de Cooperação Técnica**
 - **Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil**
 - **COMCONTRAM – segurança da navegação**

- **Participação nas reuniões da IMO**

- **Participação nas reuniões da Comissão Permanente de Meio Ambiente do Ministério dos Transportes**

- **Reuniões interministeriais da CCA-IMO**
 - **Água de Lastro**
 - **Controle de Sistemas de Tintas Anti-incrustantes**
 - **Acidentes por poluição por óleo**
 - **Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marítimo**

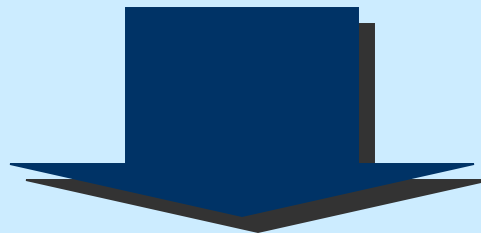
- **Desenvolvimento e implantação de Sistema de Afretamentos**

AÇÕES – NAVEGAÇÃO

- **Reunião do Grupo Negociador Especial da OCDE para acordo de construção naval**
- **Registros de manifestos de cargas – 52.270**
- **Atualização de dados da frota brasileira de navegação (autorizadas)**
- **Avaliação da participação nos fretes de acordos bilaterais**
- **Contribuição à análise do segmento marítimo – negociações Mercosul/Alca e Mercosul/União Européia**
- **Respostas a questionamentos da legislação brasileira para o transporte marítimo, com base na OMC – 13**
- **Participação em seminário da DPC/Belém-PA sobre Segurança da Navegação Interior**

EDIÇÃO DE NORMAS DE REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2002

- **Norma sobre arrendamento de áreas e instalações portuárias**
- **Norma de outorga de autorização para as empresas brasileiras de navegação**



INÍCIO DO PROCESSO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



EDIÇÃO DE NORMAS DE REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2003

- **Norma para fiscalização da prestação de serviços de Transportes Aquaviário, de Apoio Marítimo, de Apoio Portuário e da Exploração da Infra-estrutura Aquaviária e Portuária – Análise das manifestações públicas apresentadas em Audiência Pública**
- **Norma sobre arrendamento de áreas e instalações portuárias – Audiência Pública para revisão**
- **Norma de outorga de autorização para as empresas brasileiras de navegação – Audiência Pública para revisão**
- **Normas de Infrações e Aplicação de Sanções e Penalidades**
- **Normas para Construção e Exploração de Terminais Privativos**



EDIÇÃO DE NORMAS DE REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2003

- **Normas de Fiscalização;**
- **Normas de Infrações e Aplicação de Sanções e Penalidades;**
- **Normas de Autorização para Operação de Empresas de Navegação Interior de Cargas, Passageiros e Travessias;**
- **Normas de Afretamento de Embarcações.**

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS – 2003

- **Desempenho Portuário**
- **Transportes de Passageiros na Amazônia;**
- **Longo Curso, Cabotagem, Apoio Marítimo e Apoio Portuário.**



NAVEGAÇÃO INTERIOR (Constituição Federal - artigo 21)

ATUAÇÃO DA ANTAQ:

- **Rotas Internacionais;**
- **Rotas Interestaduais;**
- **Rotas em Diretriz Federal.**



Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

A contratação do Estudo é resultado das conclusões e proposições dos Grupos de Trabalho do Seminário AQUATRANS IV (Belém - Maio/2002).

PREVISÃO DE TÉRMINO

O prazo para execução do Estudo é de 12 meses, com término previsto para novembro de 2003.

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

OBJETIVOS

- **O desenvolvimento de um amplo levantamento do ambiente social, econômico e tecnológico dos transportes de passageiros na Amazônia;**
- **A proposição de instrumentos regulatórios ao nível da legislação e de convênios entre os órgãos governamentais envolvidos – nas esferas de administração federal e estadual;**
- **A especificação de níveis mínimos de qualidade de serviço e mecanismos de monitoração e controle;**
- **A proposição de soluções tecnológicas de referência para embarcações e terminais.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

ESTRATÉGIAS

CURTO PRAZO

Implantar medidas para aprimorar a segurança das embarcações existentes;

MÉDIO PRAZO

Implantar mecanismos para estruturar o sistema composto pelas linhas de maior densidade, buscando níveis elevados de qualidade, equilíbrio econômico e financeiro e tarifas socialmente justas.

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

- **Para o acompanhamento, foi criado o Comitê de Supervisão, com a participação de entidades relacionadas com o transporte aquaviário na região.**
- **Foram firmados convênios de cooperação técnica com a Diretoria de Portos e Costas – DPC e com as Agências Reguladoras Estaduais (ARSAM, do Amazonas e ARCON, do Pará).**
- **Os convênios com as Agências Reguladoras dos Estados do Amapá e de Rondônia estão em análise.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

ETAPAS DO ESTUDO (1)

- 1. Análise do arcabouço legal vigente e modelagem de um novo sistema regulatório;**
- 2. Levantamento de dados das embarcações de transporte de carga e passageiros existentes na Amazônia;**
- 3. Levantamento de fluxos e movimentação de passageiros e análise da demanda;**
- 4. Definição de especificações técnicas gerais para serviços, embarcações e terminais;**
- 5. Elaboração de propostas para incremento da segurança e da qualidade das embarcações em operação (segurança, desempenho, conforto, impactos ambientais);**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

ETAPAS DO ESTUDO (2)

- 6. Elaboração do Plano Diretor de Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia;**
- 7. Desenvolvimento de projetos de referência de embarcações e terminais;**
- 8. Formulação de uma seqüência de ações incrementais com o objetivo de viabilizar a efetivação das propostas de aprimoramento das embarcações existentes;**
- 9. Proposição de um Programa de Outorga de Linhas de Transporte de Passageiros na Amazônia;**
- 10. Proposição de um Programa de Financiamento do Sistema de Transporte Fluvial de Passageiros da Amazônia.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

SITUAÇÃO ATUAL

- **As minutas dos relatórios relativos às quatro primeiras etapas do Estudo estão sendo analisadas pela ANTAQ.**
- **A ANTAQ tem realizado, sistematicamente, reuniões de trabalho com representantes das entidades com as quais celebrou convênios de cooperação técnica, para avaliação dos relatórios que vêm sendo produzidos.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

PESQUISAS

- **Levantamento de dados das embarcações de transporte de carga e passageiros existentes na Amazônia;**
 - **Levantamento de fluxos e movimentação de passageiros e análise da demanda;**
-
- **Foram realizadas nas cidades de Belém, Manaus, Santarém, Macapá e Porto Velho, entre 22/2/2003 e 29/3/2003;**
 - **Foram coletados dados referentes à operação de embarcações e terminais, por meio de entrevistas com 3.397 passageiros, 8 administradores de terminais, 53 armadores e embarcadores de cargas;**
 - **Foram realizadas 16 viagens com pesquisadores que entrevistaram 546 passageiros embarcados.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (1)

- **Foram pesquisadas as seguintes linhas-tronco:**
 - Manaus - Belém;**
 - Manaus - Porto Velho;**
 - Manaus - Santarém;**
 - Belém - Macapá;**
 - Belém - Santarém;**
 - Macapá - Santarém;**

- **As linhas pesquisadas são atendidas por 61 embarcações distribuídas em 53 empresas;**

- **O mercado é, basicamente, atendido por serviços mistos de cargas e passageiros;**

- **Os serviços, em geral, apresentam níveis baixos de regularidade e confiabilidade;**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (2)

- **A idade média das embarcações pesquisadas é de 14,6 anos. Mais de 50% da frota têm até 10 anos de idade;**
- **O casco de 66% das embarcações pesquisadas é fabricado em madeira e 26,4%, em aço. Apenas 7,6% das embarcações utilizam alumínio ou fibra;**
- **Quase 95% da frota foram adquiridas com recursos próprios;**
- **Em todas as embarcações pesquisadas foi registrada a existência de equipamentos de segurança exigidos pela Capitania dos Portos;**
- **70% das embarcações nunca se acidentaram, 20% sofreram encalhe, 7,5% sofreram abalroamento e 2,5% tiveram problemas com incêndios;**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

INFORMAÇÕES PRELIMINARES OBTIDAS NA PESQUISA (3)

- **As linhas Belém - Macapá e Manaus - Santarém possuem algumas embarcações de alta velocidade, exclusivas para o transporte de passageiros;**
- **57% das empresas operam no mercado há mais de 10 anos;**
- **70% dos passageiros viajam com frequência anual ou menor;**
- **Principal carga transportada, independente da rota: Gêneros Alimentícios;**
- **70% das embarcações pesquisadas têm capacidade maior que 100 passageiros. Apenas 10% têm capacidade acima de 300 passageiros;**
- **A capacidade média de carga nas embarcações mistas empregadas em todas as linhas é de 147 toneladas;**
- **Mais de 50% das embarcações foram construídas em pequenos estaleiros.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

SEMINÁRIOS

- **O Plano de trabalho prevê a realização de quatro seminários para apresentação e discussão dos resultados obtidos com o Estudo.**
- **Estes seminários serão realizados nos meses de junho, agosto, setembro e novembro, em cidades da Região Norte, com a presença da comunidade de transportes aquaviários.**

Estudo sobre o Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia

Após a conclusão do Estudo pretende-se implantar ações que visem a regulação do transporte fluvial de passageiros na Amazônia:

- **Estabelecer parâmetros construtivos básicos para embarcações e terminais buscando elevar os níveis de segurança e conforto;**
- **Estabelecer padrões operacionais mínimos para a prestação dos serviços, considerando as especificações técnicas definidas para embarcações e terminais;**
- **Firmar convênios com órgãos federais e estaduais para a implementação de um programa sistemático de acompanhamento, controle e fiscalização do setor;**
- **Propor um programa de financiamento adequado à realidade local, para elevar, gradativamente, os níveis de segurança e de prestação dos serviços.**